

Oestescutista

Núcleo do Oeste || N.º 158 || Jun. 2017



Arrisca o Compromisso!



Ficha técnica

Junho 2017
N.º 158
Publicação trimestral
36 exemplares

Diretora:

Ângela Santos Esteves - 1103 St. Isidoro

Grafismo e Paginação:

João Esteves - 1007 Alguber

Revisão Textual:

Ângela Santos Esteves

Daniela Gonçalves - 869 S.M. Porto

Revisão:

Ângela Santos Esteves

Daniela Gonçalves

João Esteves

Capa:

Cláudia Henriques

43 anos, Dirigente - 735 Valado dos Frades

Serra d'Aire, maio 2017

"Amizade e laços que se unem no Escutismo"

Propriedade:

Corpo Nacional de Escutas

Pessoa Coletiva n.º 500972052

(Instituição de Utilidade Pública)

Contacto:

Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria,

Portugal

oestescutista.oeste@escutismo.pt



Juliana Nobre

15 anos, Pioneira - 601 Vilar

Mafra, maio 2017

"O chefinho querido"

Check-in

"Os Compromissos assumidos marcam-nos o caminho, o crescimento e refletem as nossas escolhas - talvez sejamos o reflexo disso mesmo."

Olá a todos!

Numa altura do ano em que muitos elementos fazem/renovam a sua Promessa, achámos que o tema desta edição devia ter esse momento em consideração e, por isso, escolhemos "Arrisca o Compromisso". Também a realização do X Festival Escutista do Oeste no passado mês de abril, onde se comemoraram os 45 anos do Núcleo, foi um fator tido em consideração, pois tal não seria possível sem o Compromisso de todos aqueles que ao longo destes anos têm dado de si e ajudado o Oeste a crescer.

E, antes de mais, peço-vos desculpa por não termos conseguido cumprir o que nos tínhamos proposto e estarmos a lançar esta edição com uns dias de atraso em relação ao previsto. Não foi por algo diretamente relacionado connosco, mas sim por motivos que nos ultrapassam e não nos foi possível contornar essas situações menos desejadas - mais uma vez, as nossas desculpas. Mas avancemos!

Retomando o tema da edição, Arrisca o Compromisso, temos no "À Fogueira Com..." o Dirigente Rui Pedro, atual Chefe de Núcleo do Oeste, antigo elemento do Agrupamento 601 Vilar pelo qual entregou muito do seu tempo e dedicou muito trabalho, fruto de uma vontade, de um Compromisso de não deixar morrer o Agrupamento e dar-lhe novo folgo. Aproveito e deixo os parabéns à Cláudia Henriques, Dirigente no Agrupamento 735 Valado dos Frades, que foi a vencedora do FaceFoto desta edição.

Todos nós assumimos inúmeros Compromissos connosco próprios e com os que nos rodeiam frequentemente. No que toca ao Escutismo, podemos lembrar a nossa Promessa, assumida com todos aqueles que nos rodeiam e na qual sabemos haver muito mais nas "entrelinhas". Também a Investidura de

Guias envolve um Compromisso, onde os nossos rapazes se dispõem ao serviço da sua Patrulha, ajudando cada elemento no melhor que souber. E nós, Dirigentes, quantos Compromissos já assumimos pelos nossos elementos? Fora do Escutismo, não podemos esquecer os nossos Compromissos familiares, escolares/profissionais, amorosos, com Deus, ...

Os Compromissos assumidos marcam-nos o caminho, o crescimento e refletem as nossas escolhas - talvez sejamos o reflexo disso mesmo. O sentir-nos realizados e completos também vem daí e é tão bom!

Desafio-vos a pensar nos Compromissos que têm assumidos e em como eles podem contribuir para a vossa realização e felicidade ;)

Antes de me despedir, aproveito ainda para agradecer a todos os que preencheram o formulário de avaliação/opinião, cujas respostas iremos analisar e ter em consideração para as próximas edições da revista.


Desejo a todos um ótimo verão, umas excelentes atividades finais e que quando chegarem os preparativos do próximo ano, que estejam abertos e disponíveis a fazer/renovar Compromissos.


Canhota Amiga,


Ângela Santos Esteves





Conteúdos


- 4  Mensagem


- 5  Tenda


- 6  Arena Principal


- 13  Pulsar do Oeste


- 28  Covil


- 29  Base

- 30  Abrigo

- 31  Albergue

- 33  Recursos Adultos

- 34  Falando de Segurança...

- 36  À Fogueira com...



Juliana Nobre

15 anos, Pioneira - 601 Vilar

Mafra, maio 2017

"Raid dos Pioneiros no ACAGRUP 2017"

“Estou em crer que uma das chaves para a felicidade que todos almejamos não é mais do que esta capacidade de ser fiel aos Compromissos assumidos, a determinação para levar um projeto até ao fim...”

Arriscar o Compromisso é enfrentar a vida “de caras”, é ser firme na verticalidade como homem/mulher, é ter carácter.

Como definição: “Compromisso é a forma, pública ou não, de se vincular ou assumir uma obrigação com alguém, com algum objetivo. Há diversos tipos de Compromissos, como por exemplo: Compromisso religioso, Compromisso amoroso, Compromisso de negócios, Compromissos familiares. Compromisso é, portanto, uma responsabilidade adquirida em virtude de uma afirmação verbal ou escrita, feita por nós mesmos.” <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Compromisso>>

Compromisso é, portanto, viver em sociedade, em comunidade, em família. Começamos a ter Compromissos logo na infância, não só na escola, mas logo que estabelecemos relações de amizade, assim que criamos os nossos grupos de amigos e depois, pela vida fora é sempre assim, se queremos fazer parte de um grupo, se queremos pertencer a uma equipa desportiva, se queremos namorar, casar, ter um emprego, ter uma casa, temos de assumir e ser fieis aos Compromissos assumidos, sob pena de exclusão se assim não procedermos.

Depois há o carácter que é o fermento da fidelidade ao Compromisso. Ser fiel ao Compromisso assumido não é tarefa fácil, são muitos os “ventos e marés” que nos tentam desviar da rota traçada que nos apontam “contra Compromissos” que nos tornam seres esquivos e escorregadios quais enguias no meio da lama. Mas a par destas forças que nos tentam derrubar, existem âncoras às quais nos podemos segurar de forma a mantermos a rota traçada. Em primeiro, falo do lugar da família que embora a mais importante nem sempre é a mais eficaz. Falo da fé como a mais grandiosa da amarras mas que a imaturidade religiosa a pode tornar invisível. E, de entre muitas outras que existem, não posso deixar de mencionar a Lei e a Promessa Escutista que associadas à amizade e fraternidade, envoltas no método escutista e no ideal de BP, tantas vidas tem mudado por este mundo fora.

Estou em crer que uma das chaves para a felicidade que todos almejamos não é mais do que esta capacidade de ser fiel aos Compromissos assumidos, a determinação para levar um projeto até ao fim, de tudo fazer para vencer os obstáculos do percurso até à sua conclusão. O Escutismo pode decerto ajudar-nos a alcançar esta felicidade.

Fica o desafio!!

Boa Caça/Pesca!

Rui Pedro



“Viver sem Compromissos assumidos é como ser uma boia flutuante à deriva no mar que vai andando passivamente de forma aleatória ao sabor do vento e marés.”

Compromisso, com Promessa, comprometido...

Um dos slogans utilizados na venda de alguns produtos comerciais é “fique livre de Compromissos”. Soa bem ao ouvido e dá-nos a ideia de evitarmos preocupações e chatices, podendo desistir dele, sem prejuízo para nós.

Olhando para a nossa vida, também somos levados a pensar que o melhor é não termos Compromissos, porque assim ficamos mais descansados e livres de problemas a resolver. Para quê ficarmos ligados a coisas que nos exijam responsabilidade e permanência se isso pode dar para o torto e trazer incómodos?

Esta forma de pensar é válida para quem quer viver sem dificuldades e procura facilismos. O problema é que esta visão das coisas é enganadora. Não é a facilidade que nos forma, nos dá estrutura interior e não é ela que nos faz felizes. Pode dar-nos alguns momentos de bem-estar, mas será sempre um estado de espírito muito instável à maneira do boletim meteorológico.

Ter Compromissos não nos permite fazer o que queremos, dizem alguns. Concordo inteiramente e ainda bem que assim é! O facto de eu assumir Compromissos de livre vontade faz com que eu esteja comprometido, ou seja, que viva empenhado em definir qual é o caminho que tenho a seguir. Isso torna-me consciente numa determinada causa, faz-me ter objectivos determinados e saber o que devo evitar, reconhecendo que há coisas que contrariam o rumo que quero tomar.

O Escutismo é um Compromisso que todos nós assumimos e assumimos... não, não é uma gralha no texto, é mesmo assim. Porque o verbo “assumir” deve estar conjugado no passado e no presente. No passado, porque houve um momento concreto da nossa história em que cada um de nós disse publicamente “Sim ao Escutismo”. E no presente porque um Compromisso não é uma coisa pontual, da qual eu possa usar ao desbarato, do género “agora sim, agora não...” Um Compromisso implica fidelidade, mesmo quando custa... Imaginem se os vossos pais, num dia em que estavam chateados convosco ignorassem o Compromisso de vos tratar como filhos e vos deixassem a dormir na barraca do cão...

Viver sem Compromissos assumidos é como ser uma boia flutuante à deriva no mar que vai andando passivamente de forma aleatória ao sabor do vento e marés. Pelo contrário, viver com base em Compromissos é como ser um barco com motor que resiste às correntes e tempestades e avança na rota traçada.

Não é por acaso que a Promessa Escutista é um passo tão importante. É aí que deixamos de querer viver como nos apetece, para passar a viver de acordo com aquilo a que sou chamado por Deus e pelos que estão à minha volta e que ficarão a ganhar se eu arriscar comprometer-me com eles e por causa deles.

Uma Canhota,
Pe. Fernando Escola





Arena Principal

IndabaOeste e Conselho de Núcleo



Conselho de Núcleo em Sto. Isidoro

Decorreu no passado dia 18 de março o INDABAOeste 2017 em Sto. Isidoro, com uma adesão bastante positiva, contando com a participação de mais de 130 Escuteiros, 31 Agrupamentos e 16 módulos de formação diferentes. Positiva foi também a avaliação feita à formação na sua generalidade, preenchendo algumas lacunas dos Formandos presentes.

Houve espaço para aprender, discutir e partilhar conhecimentos e situações já vividas. Destacaram-se as formações dos Princípios básicos de socorrismo, Instrumentos de diagnóstico e avaliação, e Comunicar no escutismo: para quê e porquê.

Depois do jantar realizou-se mais um Conselho de Núcleo do Oeste, no salão paroquial de Santo Isidoro. Houve eleição do Presidente da Comissão Eleitoral do Núcleo e foram aprovados o relatório de contas de 2016 e a proposta de alteração do orçamento de 2017. A discussão e aprovação da Proposta do Regimento do Conselho de Núcleo ficou adiada para o próximo Conselho de Núcleo para que os Conselheiros a possam "amadurecer". Nos outros assuntos, a Equipa Projeto do 13.º Ciclo do CenáculOeste fez a sua avaliação e a Equipa do Oestescutista, após concluído o primeiro ano de trabalho, referiu que irá lançar um formulário de avaliação, distribuindo ainda a Edição 157 da revista.

X Festival Escutista do Oeste

Nos dias 1 e 2 de abril realizou-se o X Festival Escutista do Oeste na Vila da Lourinhã, a atividade que marcou a celebração dos 45 anos do Núcleo do Oeste. Esta iniciativa, promovida pela Junta de Núcleo, juntou 26 Agrupamentos e cerca de 1500 Escuteiros.

Decorridas as montagens e a abertura oficial de campo, durante a tarde de sábado houve atividades por secção, onde as I, II e III Seções fizeram um pequeno *raid* com postos pela vila e a IV Seção reconstruiu um canteiro e pintou os muros exteriores da ADAPESIL, uma associação local.

À noite realizou-se o ponto alto da atividade: o Festival Escutista com 15 músicas e 6 curtas-metragens a concurso. O festival foi apresentado pelo Dirigente Eurico Cavaco do Agrupamento 512 Peniche e pelo antigo Escuteiro do Agrupamento 601 do Vilar e ator, Miguel Bogalho. A noite foi marcada por muitas surpresas, destacando-se todo o empenho, dedicação, animação e entusiasmo dos Agrupamentos presentes.



Jogos por Secção

Concluídas as atuações, eis os premiados:

Festival da Canção:

1.º Lugar: Agrup. 1097 Maiorga

2.º Lugar: Agrup. 522 Coz

3.º Lugar: Agrup. 869 São Martinho do Porto

Melhor Letra: Agrup. 869 São Martinho do Porto

Melhor Música: Agrup. 522 Coz

Melhor Interpretação: Agrup. 1097 Maiorga



Vencedor do Festival da Canção - 1097 Maiorga

Concurso de Curtas:

1.º Lugar: Agrup. 869 São Martinho do Porto

2.º Lugar: Agrup. 512 Peniche

3.º Lugar: Agrup. 1183 Silveira



Os 3 primeiros classificados nas Curtas

No domingo, depois das atividades da manhã, realizou-se a Celebração da Eucaristia, presidida pelo Bispo Auxiliar D. José Traquina. Seguiu-se o encerramento do Festival, com a entrega dos prémios às secções e as palavras amigas do nosso Chefe de Núcleo, Rui Pedro, que recordou os 45 anos do Núcleo do Oeste e se comoveu por haver tanta gente a praticar bom Escutismo.



Eucaristia e Encerramento do X Festival Escutista do Oeste

Atividade de Referência da III



Alerta Pioneiros Olímpicos,

Decorreram nos dias 2, 3 e 4 de junho as Olimpíadas do Beato - Atividade de Referência 2017 dos Pioneiros e Marinheiros do Oeste do Núcleo do Oeste, na Vila de Óbidos.

Os Pioneiros que responderam ao apelo da chama olímpica foram divididos em dois sub campos - Norte e Sul - e desta forma vivenciaram todo o Empreendimento. No dia de sábado todas as Equipas realizaram o *raid* olímpico onde mais uma vez a vida e obra do beato Pier Giorgio Frassati estiveram em destaque. Todos mostraram estar bastante à vontade nas respostas que foram dando e nos desafios realizados, tendo-se destacado, em jeito de balanço, que os conhecimentos técnicos de orientação e topografia adquiridos/trabalhados nas sessões do EGO foram bastante úteis no desempenho de todo o contingente para a conclusão do *raid* dentro do tempo.

A festa de campo, animada pelo Dirigente Ricardo Conceição, teve início na noite de sábado após o churrasco brasileiro muito apreciado pelos Pioneiros. Cada Comunidade apresentou uma peça cômica relativa ao tema - Jogos Olímpicos - e, acreditem, foram umas verdadeiras olimpíadas da boa disposição.

No último dia - domingo - tiveram lugar os jogos tradicionais pela vila de Óbidos que nos recebeu da melhor forma. Durante a manhã toda a área foi "invadida" por lenços azuis em jogos e dinâmicas muito divertidas.

Encerrámos com chave de ouro com a celebração da Eucaristia pelo nosso Assistente Pe. Carlos Pinto e com despedida desta Secretaria Pedagógica.

A mensagem que vos deixamos é que sejam felizes e façam o bem! Sejam verdadeiros Pioneiros e Marinheiros!



Festa de Campo

Começaram por se preparar ao nível da alimentação no jogo noturno. No sábado de manhã prepararam os materiais no decorrer das construções e no sábado à tarde estiveram a preparar-se física e intelectualmente no jogo de vila/campo (adaptado por motivos climatéricos). Durante o Fogo de Conselho partilharam conhecimentos e no domingo receberam a bênção, para poderem seguir a sua escalada pessoal.

Neste RumOeste, que abordava a preparação final para a escalada, quem se destacou mais foi a Patrulha Pantera do Agrupamento 710 Benedita. No entanto, em todas as atividade dinamizadas pelos SP11, os Exploradores e Moços tinham sido desafiados a "Escalar para Alcançar...", e pelas pontuações obtidas, foi entregue o Totem de Núcleo à Patrulha Lobo do Agrupamento 601 Vilar.



Passagem do Totem de Núcleo

Rumo ao Alto

"O sétimo planeta foi, portanto, a Terra. (...) Uma vez na Terra, o Príncipezinho ficou muito admirado por não ver ninguém." in O Príncipezinho

Está quase na altura de voar para o planeta Terra, na companhia do Príncipezinho.

Mas, será que a Terra está mesmo vazia? E o que é que irão encontrar lá?

Muitas questões e muito poucas respostas. Tal como na vossa vida de Caminho/Companheiro, o caminho abre-se à vossa frente sem mostrar aquilo que vos espera, quer sejam as paisagens deslumbrantes, quer os escolhos e dificuldades do caminho.

Contudo, queremos deixar-vos algumas pistas.

Algumas coisas ser-te-ão pedidas:

- Primeiro, que tenhas a ousadia de sair da tua zona de conforto e, em conjunto com o teu subcampo e os restantes Caminho/Companheiros do Oeste, não tenhas medo de ir Rumo ao Alto;

- Segundo, que te disponhas a conhecer mais de ti próprio e entregues todo o teu ser a Quem te quer conhecer mais e mais;

- Terceiro, que estejas disposto a superar todos os teus limites e medos, porque nunca vais sozinho;

- E, por fim, que estejas disposto a deixar-te cativar por Ele que te procura em todos os momentos.

Se reunires tudo isto, coloca a tua mochila às costas, agarra a vara e segue em direcção a Griebal.

Já agora, queremos aproveitar para vos divulgar a insígnia e o hino vencedor!

VII RumOeste

Nos passados dias 16, 17 e 18 de junho, decorreu no CEADA (Centro Ambiental da Arrábida) a atividade de referência dos Exploradores e Moços do Oeste, o RumOeste. Estiveram em campo cerca de 400 Exploradores e Moços e 50 Animadores.

Durante o fim de semana, os Exploradores/Moços viveram o imaginário "Escalar para Alcançar... o Topo", vivendo em 5 subcampos, que correspondiam aos picos de cada um dos continentes - Mont Blanc, Everest, Aconcágua, Kilimanjaro, Koscuszko. No decorrer das várias dinâmicas, foram se preparando, a vários níveis, para escalar os seus próprios "Topos" das suas vidas após a atividade!



Muitos parabéns.. à Andreia Pereira do Agrupamento 1277 Encarnação pela insígnia vencedora!



Muitos parabéns.. à Tatiana Assis do Agrupamento 647 São Mamede da Ventosa pelo hino vencedor, entitulado Rumo ao Alto - em breve haverá um link para ouvirem a música e irem afinando as vozes!

Há uma montanha que convida
Sabemos que o topo é o amanhã
E a jornada percorrida
Lembra a vontade de partir

Cada chegada é uma partida
Nós queremos aceitar
O desafio de sonhar a vida
E ser feliz a caminhar!

**Guia-nos um sonho
Esta fé que cresce em nós
Quanto mais alto formos
Melhor ouvimos a Tua voz**

Fazemos da vida uma escalada
Do Homem Novo o ideal
Perguntamos às estrelas
Quem é que nos deu este dom tão especial?

**Guia-nos um sonho
Esta fé que cresce em nós
Quanto mais alto formos
Melhor ouvimos a Tua voz**

**Subimos a montanha
Sem medo do que está p'ra vir
Olhando o mundo com o coração
Rumo ao Alto**

**Guia-nos um sonho
Esta fé que cresce em nós
Quanto mais alto formos
Melhor ouvimos a Tua voz**

**Subimos a montanha
Sem medo do que está p'ra vir
Olhando o mundo com o coração
Rumo ao Alto..
Partir**

Queremos deixar ainda os parabéns a todos os participantes que concorreram com as suas propostas. É muito bom saber que na IV Secção existe gente criativa e empreendedora!

"Ora olhem para o céu e pensem: A ovelha terá ou não comido a flor? Vão ver como tudo muda..

SPIVO

A Caminho do CEO

O projeto "A Caminho do CEO" surgiu no 12.º Cenáculo Oeste em 2016, tendo como principal objetivo dinamizar o nosso Centro Escutista, com a criação de trilhos em seu redor.



É um projeto assegurado por alguns Caminheiros/Candidatos a Dirigentes do Oeste que têm trabalhado com a Junta de Núcleo.

Assim que a ideia deste projeto surgiu, fomos vários os que se juntaram e alimentaram a ideia, nascendo este grande projeto do nosso Grande Oeste. Nós somos o André Ferreira e o Gonçalo Ferreira (122 Torres Vedras), a Sara Batista (488 Mafra), a Catarina Mira (647 São Mamede da Ventosa), o Celso Mateus (710 Benedita), a Ângela Gomes (753 Óbidos), o Gustavo Cardoso e o Isac Eugénio (869 São Martinho do Porto), a Sara Gomes (983 São Pedro da Cadeira), o David Leocádio (1183 Silveira), o Gabriel Martins (1188 Milharado) e o David Rito (1279 Ponte do Rol).

Em breve, este projeto será divulgado no site do Núcleo do Oeste (no separador do CEO), contendo a parte topográfica (mapas, localização dos postos, entre outros) e a parte pedagógica. Haverão, numa primeira fase, três trilhos com distâncias e dificuldades variadas, bem como material pedagógico adequado a cada secção, cedido pelas Secretarias Pedagógicas do Oeste de cada secção.

É com muita alegria que vemos este nosso projeto a andar para frente! Aguardamos, a seu tempo, o *feedback* de todos aqueles que aceitarem o desafio de utilizar aquilo que fizemos.

Aproveitamos para deixar o nosso muito obrigado à Junta de Núcleo que foi uma grande vara bifurcada para nós ao longo deste caminho.

Temos vontade de continuar a investir neste projeto, subindo cada vez mais a fasquia, elevando cada vez mais o CEO, sempre A CAMINHO DO CEO!



Projeto "A Caminho do CEO"

"O CEO NÃO É O LIMITE, MAS SIM O INÍCIO DE UMA GRANDE AVENTURA"

Canhotas,

A Equipa do Projeto A Caminho do CEO



Projeto "A Caminho do CEO"

Pulsar do Oeste

122 Torres Vedras

Promessas

Foi no passado dia 26 de março que os Noviços e Aspirantes do Agrupamento 122 Torres Vedras realizaram as suas Promessas, na Igreja da Graça.

Foi um fim de semana vivido intensamente, que começou no sábado à noite com a Velada de Armas, onde refletimos e rezámos com os 32 elementos que se preparavam para o grande Compromisso do dia seguinte. Já no domingo, a grande família do 122 Torres Vedras aumentou com 7 Lobitos, 12 Exploradores, 9 Pioneiros e 4 Caminheiros, não esquecendo ainda as Promessas de 4 Dirigentes. Celebrando com muita alegria e boa disposição, a tarde continuou depois da Eucaristia com as felicitações e a tradicional fileira de receção aos novos elementos investidos, seguindo-se o almoço em família nos Claustros do Convento da Graça.



Próximas Atividades

No fim de semana de 16 a 18 de junho, os nossos Exploradores irão participar no RUMOESTE, para o qual se têm vindo a preparar, mais intensamente, ao longo destas últimas semanas. Estarão no SubCampo Monte Kosciusko.

O Ano Escutista do Agrupamento terminará com o ACAGRUP, que irá decorrer nos dias 30 de junho, 1 e 2 de julho.

Ainda depois disso, a IV Secção participará na atividade "Rumo ao Alto" em agosto, para a qual tem andado a trabalhar.

S. Jorge

Este ano, o S. Jorge decorreu no dia 23 de abril em Monsanto, no qual o Agrupamento 122 esteve representado com todas as secções e ainda com a participação especial dos pais dos nossos Escuteiros.



489 Lourinhã

Aniversário e Promessas

Para o Agrupamento 489 Lourinhã, o dia 10 de junho, dia de Portugal, não é apenas um dia importante devido ao aniversário do nosso Agrupamento mas também porque é o dia das Promessas de novos elementos das nossas secções.

Há 40 anos, a criação do nosso Agrupamento tornou-se oficial! Queremos agradecer a todos os Agrupamentos e a todos aqueles que de alguma forma nos ajudaram.

A Vigília para reflexão da importância da nossa Promessa Escutista decorreu na noite de 9 de Junho, na Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo com o nosso Assistente Pe. Salvatore Forte. Os elementos do nosso Agrupamento que no dia seguinte iriam realizar a sua Promessa, construíram uma montanha simbólica, inspirada no lema do ano e em Pier Giorgio Frassati e que representava as dificuldades que temos de ultrapassar não só no nosso percurso escutista mas também no nosso quotidiano.



Celebração com D. José Traquina

Na manhã do dia 10 de junho, no Jardim Nossa Senhora dos Anjos, junto à nossa sede, perante uma grande assembleia de familiares e amigos, entre os quais se encontravam elementos dos Agrupamentos 122 Torres Vedras, 869 São Martinho do Porto, 1066 Ribamar e 1164 Alhandra, o atual Chefe do Núcleo Oeste, Rui Pedro, o Chefe Mário Pedro, que era Chefe de Núcleo à data de fundação do nosso Agrupamento, elementos do Núcleo da Lourinhã da Fraternidade de Nuno Álvares, bem como diversos representantes de entidades locais, os presidentes da

Câmara Municipal da Lourinhã, União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia, Junta de Freguesia de Moita dos Ferreiros, realizaram-se as Promessas de 40 elementos do 489, sendo a Eucaristia celebrada pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. José Traquina e pelos nossos Assistentes, Pe. Ricardo Franco e Paolo Ciampoli.



Agrupamento 489 Lourinhã

Após a Eucaristia, houve a entrega de lembranças às entidades e Agrupamentos que nos acompanharam neste dia. Pela conclusão do seu progresso individual, foram entregues Anilhas de Mérito a um Lobito e a três Exploradores, e pelos serviços prestados em prol do 489, o Chefe de Agrupamento Emídio foi condecorado com a Medalha Cruz de São Jorge 3ª Classe (bronze). Seguidamente tirámos a nossa fotografia de família, almoçámos, convivemos, assistimos ao concerto da Tunel (Tuna Escutista da Lourinhã) e cantámos os parabéns ao Agrupamento pelos 40 anos de vivências e experiências inesquecíveis.

É com grande felicidade, grande orgulho e, sem dúvida, muito carinho que podemos descrever e recordar não só este dia mas também todos estes 40 anos, esperando por muitos mais enquanto deixamos o mundo um pouco melhor do que o encontrámos.

Inês Pereira e Catarina Abrantes

496 Freiria

496 Freiria - Há 40 anos a transmitir valores!

“Desde 1977 a marcar o mundo” - foi este o mote que o Agrupamento 496 Freiria utilizou para celebrar os seus 40 anos “a transmitir valores”. A festa realizou-se no dia 17 de abril - dia do aniversário do Agrupamento - e contou com a celebração presidida pelo Cardeal Patriarca D. Manuel Clemente. Também o atual e o anterior Assistente do Agrupamento participaram na celebração - Pe. Nelson Pereira e Pe. João Branco, respectivamente. A cerimónia contou ainda com a presença de vários autarcas da freguesia e do concelho, nomeadamente do Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, bem como de vários elementos do CNE.

A comemoração deu lugar à Promessa de duas Dirigentes do Agrupamento - Leonor Ferreira e Diana Peralta -, tornando-a ainda mais especial para os 110 Escuteiros que formam o Agrupamento da Freiria. Depois da Eucaristia seguiu-se o arrear da bandeira e um Porto d'Honra com direito a discurso do Chefe de Agrupamento, Chefe José Henriques.



Promessa de Dirigentes

Um pouco da história do Agrupamento foi contada: Há 40 anos, movidos pela vontade de “viver uma experiência espetacular - O Ideal Escutista”, um grupo de 30 jovens fazia a sua primeira Promessa de Escuteiro. Hoje, 40 anos passaram e o Escutismo mantém-se enraizado na

comunidade freiriense, proporcionando a muitos jovens a oportunidade de desenvolver a sua personalidade, habilidade, sociabilidade, solidariedade e o sentido da vida, através do reconhecimento do mundo criado por Deus.



40 anos Escutismo!

O chefe José Henriques, que é um dos fundadores do Agrupamento, referiu também a presença ativa que o Agrupamento tem tido na comunidade, sendo que apoiou o nascimento, ou renascimento, dos Agrupamentos de São Mamede da Ventosa, Azueira, Santo Isidoro e, mais recentemente, de Torres Vedras. Por fim, referiu que é o espírito de serviço destes jovens que vai continuar a mover o Agrupamento 496 Freiria, na tarefa de construir um mundo um pouco melhor do que o que encontraram.

601 Vilar

Juntos chegaremos ao topo

O Agrupamento 601 Vilar participou no Festival Escutista do Oeste (FEO) com a música 'Juntos chegaremos ao topo', composta e apresentada por alguns Pioneiros. Depois de um dia de atividades por secção, seguiu-se o espetáculo que contou com a participação de Miguel Bogalho, antigo Escuteiro do 601 Vilar. No domingo, decorreram atividades muito divertidas em equipas verticais, criadas dentro de cada Agrupamento.



Atuação do 601 Vilar no FEO

O dia de comemoração do S. Jorge em Lisboa, que se realizou a 23 de Abril, começou com a celebração da Eucaristia dominical. A II Secção do 601 Vilar participou nos jogos realizados sobre o tema dos Jogos Olímpicos, onde puderam conviver e cooperar com Patrulhas de outros Agrupamentos. Os pais também tiveram oportunidade de participar nas atividades do dia, fazendo uma corrida.

O Acampamento de Agrupamento 601 Vilar deste ano juntou todas as secções e respetivos Dirigentes no parque de campismo da Ericeira, nos dias 29 e 30 de abril e 1 de maio. O tema da atividade foi "Voar Mais Alto", inspirado em Pier Giorgio Frassati - personalidade deste Ano Escutista.

Ao longo dos três dias fizemos alguns jogos de praia e um jogo noturno em equipas verticais, de maneira a trabalhar o companheirismo entre as diversas secções. Houve também tempo em secção: os Lobitos passaram o dia em Mafra, os Exploradores e os Caminheiros passaram por lá em jogo/hike e os Pioneiros fizeram uma paragem durante o raid para experimentar atividades no Parque Aventura da Cova da Baleia. No último

dia, os pais do Agrupamento foram chamados a juntar-se aos Escuteiros para atividades e almoço antes de encerrar o acampamento.



As várias secções à saída dos jogos de praia, no ACAGRUP 2017

No passado dia 28 de maio, realizaram-se, na Igreja Paroquial do Vilar, as Promessas do nosso Agrupamento. Após uma Vigília de reflexão do Compromisso que iriam assumir, os Noviços e Aspirantes de cada secção puderam dar mais um enorme passo na sua caminhada Escutista. Para uns foi o primeiro, para outros foi apenas mais um passo nas suas longas caminhadas.

A cerimónia seguiu-se de um almoço de convívio na sede do Agrupamento para festejar o 40.º aniversário do 601 Vilar, onde recebemos convidados ilustres, como o presidente da Câmara Municipal do Cadaval, o presidente da Junta de Freguesia do Vilar, o Chefe de Núcleo, entre outros.

A festa ficou marcada pelo encontro entre antigos e atuais Escuteiros, que deixaram a sua mensagem num painel comemorativo da data e contou com alguma animação musical, à responsabilidade dos mesmos. Mas as celebrações do aniversário do Agrupamento não terminaram aí. No dia 10 de junho, atuaram, no Pavilhão do Grupo Desportivo Vilarense, os GRAAL, uma banda tão conhecida e querida do Núcleo do Oeste.



Painel para deixar a marca nestes 40 anos!

647 S. Mamede da Ventosa

Festival das Sopas

No passado fim de tarde do dia 6 de maio, o Agrupamento 647 organizou pela segunda vez o "Festival Amigos da Sopa", realizado no Salão Paroquial de São Mamede da Ventosa.

Mais uma vez, a atividade consistiu num concurso de sopas e convívio, no qual participaram restaurantes e pais dos elementos, que apresentaram as suas sopas a concurso, saindo vencedora, em primeiro lugar, a sopa da pedra da Churrasqueira Quaresma no Turcifal.

Acampamento de Agrupamento com Promessas

Nos dias 21, 22 e 23 de abril, o 647 São Mamede da Ventosa realizou o anual Acampamento de Agrupamento. O AcAgrup decorreu no Centro Escutista do Oeste e regeu-se pelo imaginário "Escalar a Vida".

Ao longo destes três dias, o Agrupamento realizou atividades que passaram por jogos de praia, construções, serviço no CEO e jogo bíblico. Na noite de sábado, os elementos que se propunham à Promessa fizeram também a sua Velada de Armas no decorrer do Fogo de Conselho.

Na tarde de domingo, realizaram-se as Promessas de 28 elementos (8 Lobitos, 13 Exploradores e 7 Pioneiros) na capela do CEO, seguidas de lanche de convívio com os familiares dos elementos.

Atividades de unidade

Ao longo destes meses as unidades do 647 realizaram diversas atividades.

A Alcateia 70 viveu, nos dias 3 e 4 de junho, uma grande caçada com o Gru e os seus Minions na Cova da Baleia, num fim de semana cheio de atividades!



Atividade da Alcateia

Já a Expedição 81, realizou a sua Aventura de 26 a 28 de maio em Santa Cruz com os animais de Madagáscar, tendo

realizado o projeto da Insignia Mundial do Ambiente durante a atividade.



Atividade de Expedição

A Comunidade 22 participou recentemente na Atividade de Referência da III Secção, nos dias 3 e 4 de junho e prepara o seu grande empreendimento.

Quanto ao Clã 70, realizou de 19 a 21 de maio uma atividade nas zonas de Sacavém, Monsanto e Serra da Arrábida que contou com 8 elementos. O objetivo da atividade era trabalhar a mística do "Caminho do Triunfo" e preparar os Noviços que se propunham fazer a Promessa no domingo dia 11 de Junho - data em que se deu o encerramento oficial do Ano Escutista do 647 São Mamede da Ventosa.



Atividade de Clã

Morning Walk

Na manhã do dia 4 de junho, o clã 70 do 647 organizou a terceira edição da Morning Walk, uma caminhada pelos belos caminhos e paisagens da freguesia de São Mamede.

A atividade, aberta à comunidade, contou com cerca de 30 caminhantes. Os lucros reverteram a favor do Clã 70 que este ano se propôs a participar no Rumo ao Alto, em agosto de 2017, nos Pirenéus.

679 Ericeira

Em março, alguns elementos do nosso Agrupamento frequentaram sessões de Formação: os adultos participaram no Indaba Oeste e no FGPE e os Guias da II Secção marcaram presença na 2.ª sessão do EGO.

O primeiro AcaGrup deste Ano Escutista chegou também em março com o Imaginário alusivo ao Kenai e Koda. Um fim de semana cheio de adrenalina, com construções e pioneirismo, jogos e oficinas que tanto entusiasmo ofereceu aos nossos elementos.

O momento alto da atividade chegou com o nosso Assistente Adjunto, o Pe Tiago, que esteve connosco para celebrar a Eucaristia em campo, uma cerimónia singela, muito focada e dirigida ao contingente presente. A simpatia e o carisma do Pe. Tiago encheram os nossos corações. O ambão e o altar essenciais para a liturgia foram construções realizadas pelos Exploradores.



Eucaristia em Campo

O Agrupamento decidiu também participar no Festival Escutista do Oeste, na Lourinhã, com a música "Dia De Campo". Uma atividade de excelência que ofereceu a todos os nossos participantes muitos e bons momentos de confraternização com os outros irmãos escutas do Oeste. Uma experiência a repetir!

No dia de São Jorge, dia 23 de abril, rumámos a Lisboa com as equipas de Pais e todos nos associámos às Comemorações da Região de Lisboa.

Os Agrupamentos 488, 679, 997, 1103, 1188, 1277 do CNE e o Grupo 250 AEP aceitaram com muito entusiasmo o desafio lançado pelo Executivo Camarário de Mafra e, com um enorme apoio desta Entidade, realizaram o primeiro

ACAMAFRA, de 29 de abril a 01 de maio com o Tema "Solidariedade, 110 anos e Escutismo". O mega acampamento foi montado no Parque Desportivo Municipal de Mafra com todos os Escuteiros e Escoteiros do Concelho e terminou com um fabuloso pic-nic reunindo muitas famílias do Concelho.



A Alcateia da Ericeira esteve em grande destaque nesta atividade, conquistando o 1.º e o 3.º lugar da classificação. No entanto, todos os Bandos participantes evidenciaram muita determinação e colocaram muita energia nas atividades que viveram, obtendo pontuações com valores muito próximos.

Em junho realizámos as Promessas dos novos elementos que foram acolhidos na Família Escutista. Um domingo de múltiplas emoções para os novos Escuteiros e suas famílias, e também para a Comunidade que revê a sua identidade nos Escuteiros da Ericeira, congratulando-se e apostando no crescimento do seu Agrupamento.



Promessas do Agrupamento

O verão será intenso: o Agrupamento está a preparar o segundo AcaGrup deste Ano Escutista que se realizará em julho e em agosto participará nas Cerimónias das Festas de N.ª Sra da Boa Viagem (Padroeira da Alcateia) e de N.ª Sra da Nazaré.

Da Ericeira para todo o Oeste embarcam os votos de continuação de um excelente Ano Escutista para todos.

Boa Caça e Boa Pesca!

735 Valado dos Frades

Nos dias 1 e 2 de abril, o 735 Valado dos Frades seguiu rumo à Vila da Lourinhã para participar no 10.º Festival Escutista do Oeste e na celebração dos 45 anos de Núcleo. No dia 23 do mesmo mês, participámos na grande festa anual da região de Lisboa, o São Jorge.

Nos dias 5, 6 e 7 de maio, o 735 partiu num grande barco voador em direção à terra do Nunca (Campo Escola de Serra d'Aire) para realizar o AcaGrup com o imaginário baseado no filme "Pan: Viagem à terra do Nunca", comemorando também o 33.º Aniversário de Agrupamento.



Aniversário do 735 durante a festa de campo no ACAGRUP

O primeiro dia foi para as montagens de campo e a constituição das equipas. No sábado pela manhã, as equipas fizeram um jogo de pistas e a tarde foi dedicada aos jogos e ao convívio onde houve tempo para tocar, cantar, dançar e partilhar experiências. O ponto alto foi a nossa noite de campo, onde piratas, índios, fadas, meninos perdidos e todos os habitantes da Terra do Nunca se reuniram.

No domingo pela manhã, cheios de energia, caminhamos pela Serra d'Aire em direção ao Reino das Fadas, até encontrarmos o nosso cantinho para fazermos a Celebração da Palavra de Deus e, em plenitude com a natureza, fez-se a magia nos nossos corações.



Pela Serra D'aire no ACAGRUP

Foram três dias de atividade excelentes, em que se trabalhou o espírito de equipa e aprofundou-se o relacionamento entre as secções. Enfim, houve tempo para tudo!

Expedição 83 São Pedro

Nos dias 19, 20 e 21 de maio, os Exploradores viveram uma Aventura de Primavera com os Estrunfes. A sexta-feira e parte de sábado foram dedicados à construção de toda a aldeia onde aplicaram as técnicas de pioneirismo. Depois subiram o monte de São Bartolomeu para salvar a Estrunfina do malvado Gargamel. À noite fizeram cozinha selvagem e o Fogo de Conselho. Terminaram a atividade com a Eucaristia Dominical.

Comunidade 83 São Paulo

Nos dias 3 e 4 de junho os Pioneiros participaram na Atividade de Referência da III em Óbidos.

Sempre Alerta para Servir!

Durante a campanha "Vamos limpar a Europa" que decorreu nos dias 11 a 14 de maio, o nosso Agrupamento contribuiu com a limpeza de toda a zona envolvente da lagoa do Valado dos Frades, onde recolheram 150 kg de lixo.



Limpeza da Lagoa de Valado do Frades

753 Óbidos

I Secção - "Caminhando pela Selva"

Uma das últimas atividades da I secção foi a descoberta das maravilhas da nossa Lagoa de Óbidos. A sua fauna, flora, os sons e cheiros. Entraram na "Selva" identificando os cheiros que a natureza nos dá, seguindo-se o jogo dos sons dos diversos animais do meio. A paparoca foi partilhada no meio da natureza, disfrutando assim de toda a envolvência que a Lagoa nos proporciona. Canoaagem, jogos de coordenação, espírito de equipa (Bando), destreza física, alegria, e muito convívio foram os ingredientes perfeitos para um dia muito bem passado.

Até breve!



Lobitos caminhando pela Selva

Trolls - Descobre onde és feliz

No final de janeiro, a II Secção reuniu-se na sede e celebrou a Felicidade.

Este fim de semana foi o culminar das semanas anteriores de preparação, em que cada Patrulha trabalhou no projeto: primeiro a idealização e escolha, depois o enriquecimento e preparação e finalmente chegou o fim de semana da realização.

O imaginário escolhido foi os Trolls e vestidos de forma colorida vivemos um fim de semana de alegria e muita vivência em patrulha. O sábado começou com muita cantoria, não fossem os Trolls uns seres sempre alegres (bem, um deles era bastante rezingão). A Poppy e o pai orientaram a malta e em conjunto cantámos e pulámos muito.

Começámos por montar as tendas, depois atelier de amarrações, antes do jantar fomos à missa e quando regressámos os cozinheiros fizeram o jantar enquanto os outros elementos preparavam o Fogo de Conselho. Momento cómico e momento sério muito bem preparados pelas Patrulhas. O dia chegou ao fim com o coração cheio, após meditarmos sobre a "última mensagem" de BP. Como foi um fim de semana de muito frio, improvisámos o Fogo de Conselho no interior e acabámos por acantonar para infelicidade dos Trolls...



Enigma da Construção

No outro dia alvorada bem cedo para levantar campo, arrumar e ainda houve tempo para um atelier de cargos. Cada Patrulha recebeu um envelope e teve que preparar e apresentar um cartaz com a identificação dos cargos de cada elemento.



Exploradores em Ação

Antes de ir para casa tivemos ainda tempo para avaliar como foi a atividade.

Até à próxima!

II Secção

869 S. Martinho do Porto

869 de chegada a bom porto

A viagem deste ano está a chegar ao fim...

... os Lobitos fizeram-se ao mar e entre muita animação puderam pôr em prática várias atividades náuticas na baía que lhes serve de porto seguro!

Antes que a Primavera terminasse, estes Lobitos do mar não quiseram deixar de lado as maravilhas de um dia no campo e cada Bando registou e elaborou o seu herbário para assim melhor conhecer a natureza que os rodeia.



Alcateia à Descoberta!

... construções, *raid* noturno, jangadas e velejar têm sido as palavras de ordem da Flotilha do Oeste. A Expedição realizou-se em S. Martinho do Porto, com um dia repleto de atividades e boa disposição. Em breve atracarão na Serra da Arrábida para, junto dos restantes Exploradores do Núcleo, terem oportunidade de chagar ao topo da montanha, aquela que é a nossa vida, os desafios do nosso dia-a-dia.

... a grande Aventura da Frota estava prestes a começar e mal sabiam o que os esperava, mas estavam prontos para enfrentar qualquer desafio, quer por terra ou por mar. Seguindo o imaginário de "Moana - um Mar de Aventuras" abraçaram o tema "Navega para Além da tua Barreira" com o intuito de navegarem para além das suas barreiras. Cada Equipagem aparelhou a sua embarcação, abasteceu-a com tudo o que precisaria para a sua aventura e caçaram as velas para ultrapassar a "barreira".



Cruzeiro em Ferreira do Zézere

Depararam-se com condições sem vento e muito propício ao uso de remos, mas não desistiram e com o esforço de todos lá chegaram à ilha do Reino dos Monstros onde iriam encontrar o Anzol Mágico (Fernandaires). O dia tinha sido cansativo, por isso optaram por pernoitar nas jangadas construídas, embalados pela ondulação e sob milhões de estrelas.

Quando finalmente já estavam prontos para dar o coração à mãe Natureza, esta encontrava-se em chamas, e a Frota, ao contrário da Moana, não foi capaz de a ajudar. Tiveram que dar por terminada a atividade sem serem capazes de concluir a sua missão, deixando-a assim nas mãos dos mais experientes.

... os Companheiros somam e seguem nas horas de mar sempre com espírito de Compromisso e entreadajuda para com os mais novos.

Mês de junho é mês de Sto. António e, em S. Martinho do Porto como é tradição, o Agrupamento participou ativamente nas festas e nas festividades religiosas que se realizam nesta altura.



Dia de Promessas

O vento sopra de popa. Depois de alguns percalços ao longo da viagem deste ano, o 869 conseguiu chegar a bom porto. É tempo de descansar e começar a pensar na próxima viagem...

983 S. Pedro da Cadeira

Um fim de semana de Ramos fora de Portas ...

Nos dias 7, 8 e 9 de abril, a Comunidade 101 São João Batista, do Agrupamento 983 S. Pedro da Cadeira realizou mais uma atividade, desta vez no Santuário do Senhor Jesus do Carvalhal, no Bombarral.

Esta atividade foi organizada pelos Pioneiros e manteve o espírito da escalada, tendo como imaginário "A ida à Lua".



Comunidade em Atividade

O principal objetivo foi a preparação para o ACANAC tendo-se iniciado na sexta-feira à noite, com a montagem das tendas e uma pequena ceia partilhada. No dia seguinte, após as construções do pórtico, do oratório, da cozinha, da mesa comum e do guarda-material, procedeu-se à realização de algumas oficinas, nomeadamente: oficina de técnica escutista, de orientação e oficina sobre a Lua. Estas oficinas foram inteiramente preparadas por Pioneiros para Pioneiros, em que cada Equipa ficou responsável por preparar uma determinada oficina e trabalhá-la com as restantes Equipas.

Quando a noite se aproximou, o jantar foi um teste à capacidade de sobrevivência em campo, pois recorreu-se à "cozinha selvagem", onde cada um fez o seu próprio pão e cozinhou, no fogo, a sua própria refeição. Este longo dia terminou com a partilha de jogos, peças cómicas e sérias durante o Fogo de Conselho. Este momento foi também aproveitado para se proceder à queima do sisal que os novos elementos da Comunidade usaram desde o início do Ano Escutista.

Esta atividade terminou no domingo após o jogo bíblico, participação na Eucaristia, desmontagens, alguns jogos tradicionais, limpeza do campo e avaliação.

Regressámos à sede com muito cansaço, mas... mais ricos e felizes, com muitas histórias para contar.

Quanto à Expedição 114 S. Sebastião, a viagem foi um pouco mais para norte: estivemos pelos "Trilhos da Invicta". Desta vez, depois de um batismo de voo para a maioria dos nossos Exploradores, estivemos desde sábado, dia 8, até segunda, dia 10 de abril, a conhecer o que de melhor a cidade do Porto tem para oferecer. Assim, desde a Sé à Torre dos Clérigos, da Igreja de S. Francisco ao Mosteiro da Serra do Pilar, da Avenida dos Aliados às caves Offley, estivemos por todo o lado! Agradecemos a gentileza e simpatia com que fomos recebidos pelos elementos do Agrupamento 449 Santíssimo - Porto, que nos permitiram acantonar na sua sede.



Expedição em Atividade

Foi um fim de semana em cheio, com bom tempo, muito boa disposição e imensas memórias para contar e recordar.

997 Azueira

AcaMafra

Entre atividades e preparação de atividades, o mês de Abril passou num ápice e quando demos por nós, estávamos 54 elementos do 997 a entrar em campo no I AcaMafra - que decorreu no Parque Desportivo Municipal de Mafra. Esta grande atividade, na qual participaram 600 elementos, foi preparada pelos Agrupamentos e Grupo do Concelho de Mafra (seis do CNE e um da AEP) com o apoio da Câmara Municipal de Mafra e teve 3 dias de duração, tendo sido vivida intensamente por todas as secções do nosso Agrupamento.

As atividades por secção decorreram no sábado e domingo e como tivemos fim-de-semana prolongado na segunda-feira foram feitos os jogos com equipas transversais, permitindo assim aumentar a interação entre diferentes idades e Agrupamentos.

Os momentos de partilha, de jogo, de aprendizagem e de brincadeira deixaram a todos um brilhinho nos olhos e vontade de repetir a experiência.



Velada de Armas e Promessas

Foi no fim-de-semana de 6 e 7 de maio que o 997 realizou as suas Promessas. As cerimónias tiveram início no sábado à noite com a Vigília de Oração, onde um dos elementos mais novos de cada secção, sob o olhar do nosso Fundador, deu o seu testemunho de quais as suas expectativas iniciais em relação ao escutismo e o que sentia agora que estava prestes a entrar nesta grande família do CNE. Foram também revistos alguns momentos de cada secção.

Já no domingo, durante a celebração da Eucaristia e na presença dos irmãos Escuteiros e da comunidade cristã, Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros fizeram a sua Promessa de Escuteiros.

Foi também neste momento solene que foi atribuído ao Chefe Nuno Pedroso - Chefe de Agrupamento, um

Louvor de Agrupamento pela forma exemplar e dedicação com que desempenha as suas funções.

Após a tradicional fotografia de grupo, foi altura de repor energias no já habitual almoço partilhado com a presença de Escuteiros, familiares e amigos.



Promessas 2017

Lobitos a banhos

O oceano chamou por nós e a 23 de maio, os Lobitos da Azueira rumaram à praia onde passaram uma manhã cheia de aventuras.

Estava um dia muito ventoso, mas nem isso os impediu de enfrentar vários desafios para ajudar a Vaiana a devolver o equilíbrio à Mãe Natureza.

Para além de conseguirem concluir a sua missão os Lobitos arranjaram ainda duas novas amigas que se juntaram a esta aventura!



Caçada dos Lobitos

Acamizade 2017

Foi a 13 de maio que a II Secção participou em mais uma atividade com os Agrupamentos vizinhos: Encarnação, Freiria e S. Mamede. Esta atividade decorreu na Freiria e teve como principal objetivo o convívio e a interação com os Agrupamentos vizinhos.

Foi mais um dia vivido intensamente pelos nossos Exploradores que chegaram exaustos mas felizes!

1103 St. Isidoro

O cume está perto

A escalada do 1103 continua, sempre orientada por Pier Giorgio e o cume já está perto. Algumas nuvens têm surgido, mas as atividades cheias de sentido e valor são aquilo que nos ajuda a continuar o caminho, mesmo nas dificuldades.

Uma destas atividades foi as Promessas, no dia 25 de abril, na qual 24 Escuteiros fizeram ou renovaram a sua Promessa, no Campo Escutista do 1103, na presença dos seus familiares.



Animação nas Promessas

Poucos dias depois, cerca de 600 escu(l)teiros do concelho de Mafra juntaram-se numa atividade inédita, o Acamafra. Numa intensa jornada, nos dias 29 de abril a 1 de maio, no parque Desportivo Municipal de Mafra, jogaram e construíram solidariedade, tema deste encontro. Recolhas de bens, jogos, ateliers e workshops com organizações ou marcação dos Caminhos de Fátima e de Santiago, pautaram esta atividade que culminou com um piquenique, juntando centenas de escu(l)teiros e familiares.

As secções também têm vivido as suas atividades. A I participou na campanha do Banco Alimentar e está a preparar-se para o XXIII ACANAC, a III participou nas "Olimpíadas do Beato" e a IV juntou-se ao peregrino Francisco, em Fátima.



Peregrinos com Francisco

Particularmente a Expedição 126 viveu o imaginário "A vida de um Guerreiro", com a Mulan, nos dias 10 a 12 de março, no campo do 1103. Os pontos altos registaram-se no jogo noturno, *raid*, combate final e Fogo de Conselho, onde as Patrulhas se comportaram como verdadeiros guerreiros! Em maio, juntamente com a III, participaram nas cerimónias de abertura da Taça de Portugal, no Jamor. Junho já arrancou e está prevista a aventura "Origens", baseada no "Escutismo para Rapazes", no CEO.



Expedição 126 toda verdinha!

Boa caça/pesca é o desejo do 1103 para estas últimas atividades do ano!

Luísa Veiga

21 anos, Caminheira - 601 Vilar

Praia de S. Lourenço, maio 2017

"Encerramento de Campo no Acampamento de Agrupamento:"

1277 Encarnação-Mafra

AcaPromessas

No dia 20 e 21 do passado mês de Maio o Agrupamento 1277 Encarnação-Mafra juntou-se para mais um AcaPromessas, desta vez em Ribamar, na Quinta do Choupo.

Começaram por montar as tendas, depois de estar tudo montado, deu-se a abertura de campo com o hastear das bandeiras ao mesmo tempo que todos os presentes cantavam o hino Nacional. Seguidamente os chefes leram o imaginário da actividade que era sobre o tema "Descobre a tua Vocação".



Lobitos na leitura do Imaginário

De seguida foram todos almoçar. Após o almoço, enquanto os Pioneiros e os Caminheiros faziam as pombas em origami (para mais tarde na vigília colocarem sobre um pano branco), os Exploradores faziam as suas anilhas verdes, e os Lobitos treinavam a sua Promessa e cosiam os seus lenços. Em seguida trocaram, os Pioneiros e os Caminheiros foram fazer as suas anilhas, os Lobitos fizeram as pombas, e os Exploradores foram para a praia, treinar a sua Promessa e coser os lenços, e também jogaram alguns jogos. Depois os Exploradores voltaram para campo, e aí voltaram a trocar.

Em seguida os chefes prepararam o jantar, e foram jantar para depois reunirem para a vigília. A vigília começou com um pequeno teatro em sombras chinesas, sobre o tema do imaginário, feito pelos chefes que iam fazer a Promessa no dia seguinte. Depois foi a vez dos Lobitos fazerem um pequeno teatro sobre como descobrir a vocação ajudando os outros. Já os Pioneiros fizeram uma música sobre este conceito de vocação. Os Exploradores e os Caminheiros fizeram uma pequena

reflexão sobre o tema do imaginário. Por fim o Assistente do Agrupamento, Padre João Vergamota, benzeu as insígnias e deu a bênção final a todos. Depois da vigília ainda conviveram um pouco, e a seguir foram todos dormir.



O Coro do Agrupamento

No domingo, dia 21 de Maio, acordaram, tomaram o pequeno-almoço, arrumaram tudo e desmontaram as tendas. Após isso os Exploradores foram fazer um jogo. Depois do jogo juntaram-se aos Pioneiros e aos Lobitos para ensaiarem os cânticos para a missa. Em seguida receberam os pais para irem todos almoçar em convívio.

Depois do almoço, começou a missa com as Promessas primeiramente dos Lobitos, depois dos Exploradores, dos Pioneiros, (dos Caminheiros já tinha sido no dia 25 de Março pois eles não puderam estar presentes) e por fim mas não menos importante dos Chefes, com a presença do Chefe Pedro Santos a representar a JNO (Junta de Núcleo do Oeste). A seguir à missa, arrumaram tudo e voltaram a casa.



Os Chefes que fizeram a Promessa, muito felizes

X Festival Escutista do Oeste

O Núcleo do Oeste comemorou o seu 40.º Aniversário com o Festival Escutista na Lourinhã, onde estiveram presentes cerca de 1533 Escuteiros provenientes dos Agrupamentos do Núcleo, espalhados por 10 concelhos (Alcobaça, Nazaré, Cadas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral, Cadaval, Lourinhã, Torres Vedras e Mafra). Realizou-se no fim de semana de 1 e 2 de abril, e os participantes acamparam no Parque da Cegonha, junto a uma das margens do Rio Grande, na zona urbana da vila. Todo o nosso Agrupamento esteve presente.



X Festival Escutista do Oeste, Expedição

No sábado de manhã a actividade começou com as montagens de campo e seguidamente deu-se a abertura de campo. À tarde decorreram actividades por secções e no domingo de manhã foram promovidos jogos organizados pelos Agrupamentos. O ponto alto desta actividade foi a noite de sábado com o Festival da Canção Escutista (15 canções a concurso) e o Festival de Curtas-Metragens (seis curtas-metragens a concurso), cujo espetáculo decorreu no Pavilhão do Hóquei Clube da Lourinhã.

O Festival Escutista do Oeste encerrou com a realização da Eucaristia na Praça José Máximo da Costa, em frente aos Paços do Município da Lourinhã, presidida pelo Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa D. José Traquina.



X Festival Escutista do Oeste, Walter Elias Disney

1279 Ponte do Rol

Seguiu-se a distribuição dos prémios, em que a equipa Walter Elias Disney, da III Secção, conquistou o 3.º lugar.

Festa Regional do S. Jorge em Monsanto

Este ano, a Festa Regional do S. Jorge realizou-se em Monsanto no dia 23 de abril, sob o imaginário dos Jogos Olímpicos.

O S. Jorge contou com a presença das quatro secções e foi também aberta aos pais, havendo actividades programadas para eles. Nos Pioneiros foi feita apenas uma equipa devido à presença de elementos que obteve, como resultado do seu esforço, o 3.º lugar entre 145 equipas.

Nesta actividade, os Lobitos e os Exploradores fizeram jogos, em separado, com o objetivo de promover o espírito de Equipa. Designadamente, os Exploradores juntaram-se a Patrulhas de outros Agrupamentos. Os Pioneiros fizeram um raid com postos (alguns eram facultativos) em que tinham de jogar com outras Equipas, mas estas tinham de ser sempre diferentes, nunca podendo repetir a Equipa "irmã". Por fim, os Caminheiros prestaram serviço: voluntariado a pintar, por exemplo, lares e escola.

Após a actividade, no regresso foi celebrado o aniversário do Agrupamento na nova sede, na Gondruzeira.



Bolo do Aniversário do Agrupamento

Físico - F2: Conheço os principais órgãos do meu corpo, sei onde estão localizados e para que servem.

Materiais: Feltro, Papel

Com os materiais indicados o Lobito terá que construir a silhueta do corpo humano, e os respetivos órgãos principais.

Deverá saber localizá-los e fazer uma breve apresentação à Alcateia sobre a função de cada um e quais os riscos se não existir um estilo de vida saudável.



Social - S3: Respeito aquilo que é de todos.

Materiais: Cartolina, canetas, lápis, marcadores, cola, papel, imagens de materiais recicláveis.

O Lobito deverá conhecer e separar os diferentes lixos nos ecopontos respetivos. Com o material disponível, construirá um cartaz para afixar na Alcateia. Usando as imagens e frases simples, deverá explicar a outros Lobitos como podem ser Amigos do Ambiente. Depois poderá fazer esta apresentação nas outras unidades, de modo a sensibilizar todos para estes hábitos que protegem o Meio Ambiente.

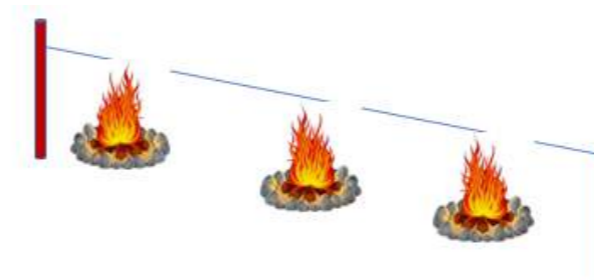
Canhota Amiga,
Secretaria Pedagógica dos Lobitos do Oeste

Intelectual - I4 e I5: Enfrento situações novas usando o que aprendi e consigo identificar, de forma organizada, as causas de um problema e propor situações.

Vamos salvar o mundo!

Enquadramento: Soubemos que depende de um telefonema o acionamento de um míssil que irá destruir a terra. A nossa missão?! Destruir o fio elétrico para que a chamada não seja feita.

Dinâmica: É colocado um fio de sisal fininho entre duas estacas. Cada Patrulha faz uma mini fogueira, o objetivo é conseguir destruir o fio o mais rápido possível.



Físico - F1: Pratico atividades físicas em que testo as minhas capacidades e me torno mais ágil, flexível e desembaraçado.

Sou ágil, sim!!!

Dinâmica: Os elementos são dispostos num círculo e cada um tem a sua vara pousada no chão segurada pela palma da mão. Ao toque do apito terão de largar a sua vara e segurar na vara do elemento à sua direita. O jogo termina quando o voltam à posição inicial.



Canhota Amiga,
Secretaria Pedagógica dos Exploradores e Moços do Oeste

FÍSICO		
F1. Testo de forma responsável os limites do meu corpo e pratico atividades físicas que me permitem conseguir um desenvolvimento equilibrado.	F2. Aceito as características próprias do meu corpo e respeito as diferenças físicas entre as pessoas. F3. Reconheço que homens e mulheres têm características físicas diferentes e respeito os comportamentos e necessidades que vão surgindo.	F4. Faço escolhas saudáveis a nível da minha alimentação, repouso e atividades físicas. F5. Tomo as medidas necessárias para o meu bem-estar físico e ando apurado. F6. Conheço os malefícios das substâncias e comportamentos de risco e evito-os.
AFETIVO		
A1. Valorizo as minhas relações afetivas e demonstro equilíbrio na gestão de conflitos. A2. Comprometo-me com o bem-estar da minha família. A3. Reconheço que existem diversas sensibilidades estéticas e partilho os meus gostos. A4. Encaro com naturalidade a minha sexualidade e procuro integrá-la harmoniosamente na minha vida, respeitando-me a mim e aos outros.	A5. Ajo de forma ponderada e refletida, respeitando os sentimentos dos outros. A6. Reconheço quando me excedo e esforço-me por corrigir o meu comportamento.	A7. Reconheço as características da minha personalidade. A8. Reconheço que erro e comprometo-me a melhorar as minhas características menos positivas. A9. Aceito as minhas próprias limitações, esforçando-me sempre por melhorar. A10. Conheço bem as minhas capacidades e invisto no meu desenvolvimento
CARÁCTER		
C1. Escolho conscientemente as minhas referências e valores fundamentais. C2. Sou capaz de fazer opções e de reconhecer as suas implicações. C3. Estabeleço para mim, com regularidade, metas a atingir em várias áreas da minha vida.	C4. Correspondo à confiança que em mim depositam. C5. Reconheço a importância das minhas tarefas, estabeleço prioridades e respeito-as. C6. Encaro os obstáculos sem desistir de encontrar soluções ou alternativas e reconhecendo as lições a tirar. C7. Assumo as minhas ações, aceitando as consequências das mesmas para mim ou para os grupos a que pertença.	C8. Partilho e defendo aquilo em que acredito de forma serena e fundamentada. C9. Ajo, em cada dia, de acordo com as convicções e referências que vou tomando para mim, tendo consciência do testemunho que dou aos outros.
ESPIRITUAL		
E1. Conheço e compreendo a vida dos profetas. E2. Conheço e percebo a vida de Jesus com os Apóstolos. E3. Reconheço que cada membro da Igreja é diferente e que isso é importante e enriquece a comunidade.	E4. Vivo a oração como parte do meu quotidiano e participo nas celebrações comunitárias. E5. Conheço a perspectiva da Igreja sobre os temas principais a partir da fundamentação Bíblica. E6. Aprofundo as razões da minha fé no contacto com as outras religiões.	E7. Defendo a vida humana como um valor absoluto. E8. Sei o que é ser "Sal da Terra e Luz do Mundo" e ponho-me ao serviço dos outros.
INTELLECTUAL		
I1. Procuro sempre aumentar os meus conhecimentos, diversificando as vivências. I2. Sei onde procurar a informação e seleciono-a de acordo com as necessidades. I3. Conheço as minhas aptidões, sou capaz de optar por uma área profissional ou de estudo e identificar outros domínios de interesse pessoal.	I4. Sei avaliar as experiências que vivo e utilizo o que aprendo de forma criativa nas novas situações que enfrento. I5. Analiso problemas, proponho soluções e escolho a mais adequada.	I6. Assumo o desafio de criar ideias e projetos inovadores em que relaciono os meus conhecimentos e gostos. I7. Apresento ideias e emoções de forma criativa, explorando diferentes técnicas e meios e adequando-as a quem me dirige.
SOCIAL		
S1. Conheço os meus deveres e direitos e promovo que, à minha volta, os outros os conheçam. S2. Participo ativamente nas comunidades em que me insiro, intervindo na promoção de causas comuns. S3. Quando perco uma votação, aceito a decisão e trabalho nesse sentido.	S4. Identifico situações em que posso ser útil na resolução ou minimização de um problema social. S5. Participo, sozinho ou em equipa, na resolução ou minimização de um problema social. S6. Exponho as minhas ideias, respeitando e valorizando as dos outros.	S7. Valorizo as diferentes funções no grupo e desempenho o melhor possível aquelas que me são confiadas. S8. Respeito as necessidades do grupo, nunca sobrepondo a minha liderança.

Caros Caminheiros/Companheiros,

Com as Promessas à porta, muitos serão os elementos que irão iniciar a sua busca por cumprir o mais e melhor possível os objetivos finais que vos são propostos no Progresso Pessoal. Aproveitem e vejam um panfleto criado em Cenáculo Nacional sobre o progresso pessoal da IV (<https://drive.google.com/file/d/0B98nTG5sJpa2ZjlfTHM5LWdYc2c/view>).

- Físico - F4: Cultivar um estilo de vida saudável e equilibrado - alimentação, atividade física e repouso - adaptado a cada fase do seu desenvolvimento).

- Espiritual - E4: Aprofundar os hábitos de oração pessoal e assumir-se como membro ativo da Igreja na celebração comunitária).

A realização destes dois objetivos é muito do dia-a-dia. Diz-se que "a união faz a força" e é isso que vos propomos.

Em Clã/Comunidade, proponham ações concretas e individuais que queiram realizar para atingir ambos os objetivos acima propostos. Apresentem-nas perante o Clã/Comunidade, nunca esquecendo que devem ser ambiciosos, mas realistas. Em casa, escrevam essas ações concretas numa cartolina, post-it ou algo do género e afixem no local onde vocês passam a maior parte do vosso tempo ou onde tenham que passar várias vezes, para que o usem como um lembrete.

Para além disso, quando apresentarem as ações concretas ao Clã/Comunidade, devem formar pares ou trios com Caminheiros/Companheiros que também pretendam atingir esses objetivos. Todos dentro do par ou trio devem ter conhecimento das ações concretas uns dos outros.

Desta forma, os elementos tornam-se também responsáveis por incentivar os outros e lembrá-los das ações concretas a que se propuseram, criando assim uma cadeia de incentivo dentro do par ou trio.

E como o Escuta até é amante de desafios, conforme forem cumprindo as ações concretas para atingir estes dois objetivos, podem-nas ir partilhando com o Clã/Comunidade, como incentivo posterior aos restantes elementos, demonstrando que é sempre possível dar um pontapé ao "im" do impossível.

Por fim, quando cumprirmos um objetivo, não se podem esquecer que não podem relaxar... a ação é para manter, de acordo com aquilo a que se comprometeram.



Canhota Amiga,

Secretaria Pedagógica dos Caminheiros e Companheiros do Oeste

Recursos Adultos

Tutor Local de Formação

O Tutor Local assume um papel fundamental no processo formativo dos Candidatos a Dirigentes. Acompanhado o Candidato a Dirigente ao longo do período em este se encontra no Percurso Inicial de Formação (PIF) e que se encontra já integrado numa Equipa de Animação de uma Unidade, tem como função assegurar-lhe um acompanhamento formativo pessoal em termos de orientação, progressão e avaliação.

O Tutor Local de Formação deve, idealmente, ser o Dirigente a quem o Candidato vai reportar em termos da Equipa de Animação em que se encontra integrado, ou o Chefe de Agrupamento.

A animação da Tutoria deve assegurar todas as funções e os encargos próprios do Tutor, ou que lhe sejam cometidos, procurando fazê-lo de um modo personalizado que se consubstancia numa caminhada conjunta entre o Tutor e o Candidato a Dirigente.

Atribuições/Funções do Tutor Local de Formação:

- Apoiar no diagnóstico
- Ajudar a selecionar oportunidades formativas
- Esclarecer dúvidas
- Apoiar a integração na Equipa de Animação
- Participar na avaliação no Discernimento e Estágio, e respetivo *feedback*
- Reportar ao Chefe de Agrupamento
- Fazer a ponte com a Junta Regional
- Partilhar com outros tutores
- Gerir registos no SIN
- Propor a conclusão do Percurso Inicial de Formação



Canhota Amiga,
Carlos Pacheco



Alexandre Marques
16 anos, Pioneiro - 601 Vilar
Fátima, outubro 2016

"Passagem das bandeiras dos Agrupamentos presentes na Peregrinação Nacional do CNE a Fátima"



Falando de segurança...

No artigo anterior, falámos de cultura de segurança que aglutina, de uma forma mais simplista, três vertentes: Cultura de Culpabilização, Cultura de Conformidade e Cultura da Autorregulação. É do cumprimento simultâneo destas três estratégias que resulta a Cultura de Segurança e com certeza, melhores atividades e melhores intervenções quer a nível operacional quer a nível pedagógico.

Partindo do pressuposto que todos compreendemos o porquê da obrigação de promover Cultura de Segurança, em especial no Escutismo, é importante construir essa cultura desde tenra idade e integrá-la no Escutismo tal como Baden Powell idealizou e implementou, mas que ao longo dos tempos fomos esquecendo em detrimento de valores, quizá mais importantes e adequados à sociedade atual, mas que desvirtuam os objetivos do movimento Escutista.

O que se propõe neste artigo é conjugar a estratégia de autorregulação para a segurança, com a criação de uma oportunidade pedagógica que irá ao encontro de alguns trilhos dos "FACEIS", nada de muito complicado!

Por exemplo, envolver os nossos elementos, numa evacuação da sede. Levantam-se de imediato algumas questões: "Como proceder?", "Como é que os "miúdos irão interagir, será que eles vão perceber a importância do que estamos a propor?" ou "Será que todos os Dirigentes estão suficientemente envolvidos e alerta?". As respostas a estas questões começam por assentar na grande riqueza do Escutismo do CNE e da Igreja: cada um de nós coloca voluntariamente ao serviço dos outros, os dons que Deus nos deu, em especial dos nossos irmãos mais novos - é o educar pelo exemplo, tendo o jogar/brincar como principal ferramenta pedagógica. Respondendo às questões...

"Como proceder?"

No sítio da internet da Escola Nacional de Bombeiros, existe um pequeno vídeo que ensina a evacuar um local de trabalho/estudo, pelo que o Delegado de Proteção Civil e Segurança do Agrupamento, pode ver e adaptar à sua realidade. Poderá aproveitar também para elaborar um plano de evacuação (designar quem são os Dirigentes que fecham o gás ou desligam a luz, quem é o "cerra filas" e suas funções, etc.) - somente pôr num papel toda a lógica da evacuação!

"Como é que os miúdos irão interagir, será que eles vão perceber a importância do que estamos a propor?"

Temos de tornar a evacuação da sede num "jogo de destreza e de conhecimentos". Os nossos jovens e crianças vão perceber a importância do jogo, quando lhes disserem que em casa ou na escola também se aplicam aqueles conhecimentos básicos, eles vão-se envolver e questionar porquê. (Como B.P. dizia, "todos os jovens querem ser heróis"). O exercício de evacuação pode e deve ser uma oportunidade pedagógica, podendo envolver os Lobitos colando "pegadas de lobo" no chão a indicar a saída; ensinar aos Exploradores/Moços o triângulo (ou o tetraedro) do fogo e formas de extinção do mesmo; ensinar aos Pioneiros/Marinheiros o transporte à bombeiro, primeiros socorros expeditos e suporte básico de vida; envolver os Caminheiros/Companheiros na organização da evacuação, na tomada de decisão, na contagem dos efetivos e até na formalização dos pedidos de socorro e gestão de crise.

"Será que todos os Dirigentes estão suficientemente envolvidos e alerta?"

Os Dirigentes têm de estar sempre alerta para o "fator treino" e do exemplo que estão a dar aos jovens e crianças. No que diz respeito ao treino, na atuação perante fatores de risco extremo como o fogo, sismos, inundações, ... o ser humano não age racionalmente, apenas consegue atuar de acordo com o treino que se possuiu. Isto é visível quando utilizamos o sistema de Patrulhas. Duvida-se, sinceramente, que algum Dirigente do CNE não coloque o valor da vida acima de qualquer atividade que esteja a realizar com as crianças e jovens que lhe estão confiados, pelo que, quando for dado sinal para evacuar a sede, temos de reconhecer que o valor da vida das nossas crianças e jovens se sobrepõe a quaisquer objetivos pedagógicos imediatos e temos de ser nós a dar o exemplo de calma e assertivamente.

As evacuações de sede ou qualquer outro exercício de segurança devem ser precedidos de informação (os chamados briefings) para os Dirigentes e Caminheiros e, posteriormente, todo o efetivo deve conhecer a existência de um exercício e como deve proceder. Nos Escuteiros, fazemos treinos mas não devemos fazer simulacros. Estes, muitas vezes, degeneram em situações reais devido à pouca maturidade, ao pânico gerado e à falta de formação dos agentes/atores. Por último, reunir com Dirigentes e Caminheiros e fazer um "debriefing", falando sobre o que aconteceu, o que falhou, o que se podia fazer melhor, marcar novo exercício e partilhar também as histórias engraçadas que sempre acontecem. Nós não somos Bombeiros, mas também não queremos ser vítimas, portanto... brinquem à segurança, não brinquem com a segurança.

Canhota Amiga,
Jorge Ribeiro (Joka)
DPCSOeste



À fogueira com...



... Rui Pedro

Data de Nascimento: 22/06/1967 (50 anos)

Cargos: Chefe de Núcleo do Oeste (pertencia ao Agrupamento 601 Vilar)

Porquê o ingresso nos Escuteiros?

Bem, na verdade fui porque me mandaram ir. Tinha sensivelmente 8 anos quando entrei no Agrupamento, não sabia o que queria. Penso que na altura o Sr. Prior deve ter dito aos meus pais que seria bom e lá fui. Não tinha qualquer contacto com os Escuteiros. Não fui um Lobito muito entusiasta mas a dedicação começou mais na idade sénior, no final dos Exploradores, Pioneiros, quando também comecei a ser Guia e a ter outra responsabilidade.

No teu Agrupamento dizem que "ele tem tantos anos de Escutismo como tem o nosso Agrupamento". Que paixão é esta?



Paixão?! O Escutismo ajuda-nos a construir a nossa vida, o nosso carácter. Ajuda-nos a sermos quem somos. Ajudou-me a aprender a viver com os outros dando-me oportunidade de formar amizades. As amizades no Escutismo são mais fiáveis e duradouras; também casamos por causa do Escutismo, direta ou indiretamente; somos padrinhos dos filhos dos nossos amigos. O Escutismo



dá-nos um leque de oportunidades diferente de tudo o resto. Sinto gratidão pelo movimento, principalmente pela fase da adolescência, foi de fato uma grande âncora na minha vida: tive amigos que na época escolheram outros caminhos (drogas, álcool,...) mas eu tive um Movimento que me agarrasse. Tudo o que eu possa fazer pelo escutismo não paga o que o escutismo fez por mim. Não é só uma paixão, é uma partilha de vida.

És conhecido como "o grande chefe" e fizeste Promessa de Dirigente para assegurar o teu Agrupamento. Que importância teve esse Compromisso na tua vida?

Foi uma loucura de juventude! [risos] Não queríamos deixar morrer o Agrupamento. Não fui só eu, tinha uma Equipa. Vimos o Agrupamento sem Dirigentes, então reunimos com o Chefe de Núcleo da altura, o José Damas Antunes, para decidir se fechávamos ou não e nós fomos a solução. Ainda Caminheiros, utilizámos o nome de Dirigentes por causa dos censos e agarrámos

no Agrupamento com muito entusiasmo e loucura. Hoje em dia temos mais medo de assumir esta tipo de desafios e Compromissos. Éramos um grupo de jovens a segurar o Agrupamento!

Na altura, quem teve um papel importante foi o Pe. Leandro que tinha acabado de chegar à paróquia - ele tinha vindo do Agrupamento do Carregado. Era um homem cheio de vida, com um coração enorme e muito bom. Estava sempre presente em tudo, inclusive um dia fez uma viagem de propósito à Lousã só para assistir ao Fogo de Conselho. Era um apoio e não se impunha. A comunidade até dizia que "este padre também é Escuteiro". Ele foi, sem dúvida, o motivo de credibilidade que precisávamos, fazendo com que não desistíssemos, sempre disposto a ajudar quer monetária como logisticamente, pois ele dizia que "as crianças precisam de vocês"[nós]. Formou-se um grupo de amigos, é daí que vem essa história do "grande chefe".



"O Escutismo ajuda-nos a construir a nossa vida, o nosso carácter. Ajuda-nos a ser quem somos."

Como é que tem sido ser chefe do maior núcleo da região?

Gratificante. Cansativo. Estimulante. Eu não consigo ver-me como chefe do maior e melhor Núcleo da região, sou Dirigente do CNE. Sou muito oestino e defendo que o Núcleo deverá passar a região. Acima de tudo prezo a unidade, a união e sentimento de pertença que se tem no nosso Núcleo - a identidade, principalmente. Tenho que deixar de o ser para analisar, dar tempo ao tempo porque a análise a quente é muito difícil. Recordo o processo da construção do CEO (apesar de na altura ser adjunto), foi um desafio extraordinário porque senti a tal unidade, que estávamos todos juntos e alegres. Talvez daqui a um ano consiga responder a isto como deve de ser...

Em breves palavras, o escutismo é:

...o Escutismo é partilhar a vida com os outros, porque ninguém faz Escutismo sozinho.

Centro Escutista do Oeste

